



União Figueirense
ORGÃO do CENTRO DEMOCRÁTICO D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ NIGUEL F. DAVID
Tiragem 1:000 exemplares

Edictor e redactor principal — LENCASTRE E BARROS
Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense

ASSIGNATURAS
Portugal e Colonias
Anno. E. 1,20 (1\$200)
Estrangeiro E. 2 (2\$000)
Numero avulso. 3 centavos (30)
Anuncios preços convencionaes

A emigração

Tem nos ultimos tempos augmentado excessivamente a emigração para os portos do Brazil. De Figueiró tambem a emigração tem sido continua, saindo todos os mezes muitas pessoas que vão procurar fortuna n'esse paiz extranho, onde a grande maioria em vez do sonhado bem estar, encontra a fome, a miseria e a morte.

A este respeito, a *Federação Operaria de Santos*, fez imprimir um manifesto que tem sido profusamente espalhado pelos paizes da Europa, d'onde a emigração para o Brazil é mais intensa, e que contém estes salutareos avisos:

«Tudo quanto se tem dito sobre a espantosa situação dos colonos procedentes da Italia, Hespanha e Portugal, e ainda dos proprios filhos do paiz, que aqui labutam, é um pallido reflexo da triste realidade. Nos campos os fazendeiros tem os emigrantes submettidos á antiga escravidão da gente de côr, agravada com o facto de que, não tendo de realizar com elles negocios lucrativos, isto é, vende-los em publico leilão, tampouco se importam de que a miseria, a fome e o excesso de trabalho continuem causando entre esses infelizes uma mortandade incrível, cujos elaros são rapidamente preenchidos pelos contingentes de *refresco* que diariamente se apresentam a offerer os seus braços, sem saber o perigo que correm.

Obrigados a vegetar e a morrer nas choças de ramagem e palha, dizimados pelo incalculavel numero de enfermidades tão frequentes ou melhor permanentes, n'estes climas insalubres e mortiferos, não conseguem ao menos perceber recursos para adquirir camas e roupas de abrigo, e por isso, durante as poucas horas de repouso, aglomeram-se sobre o pavimento terreo em promiscuidade horrivel. Esta situação insuportavel predomina porque as condições de trabalho impostas pelos fazendeiros, juntamente com os preços que os mesmos estabelecem aos generos de primeira necessidade, e que os colonos são forçados a comprar nos armazens dos

patrões, não lhes permitem alimentar-se com outra coisa que uns magros feijões deteriorados, com mandioca e, de quando em quando, carne seca, em decomposição. Quanto mais tempo trabalham, mais ficam devendo ao amo, porque alem da carestia de comestiveis, estes são adquiridos com cadernetas, onde os administradores escrevem numeros a granel. Porem, se apesar de tudo isso, algum colono se julga com direito a alguma remuneração, os velhos escravocatas mandam as suas malas de capangas, matadores de profissão, fazer-lhe o pagamento a tiro».

«Como unico meio de salvação, os colonos fogem, com as suas familias, das fazendas a altas horas da madrugada, porem poucas vezes conseguem pôr-se a salvo, porque quasi sempre são alcançados pelos capangas e pelas forças policiaes que os fazem retroceder, não sem fustigal-os a facão e a rebenque, ou trucidá-los barbaramente».

«Nas cidades o elemento operario sofre as mesmas consequencias. Nos Estados em que os generos não são demasiado caros, os salários não passam de 1\$000 ou 2\$000 por dia e onde se faz alarde de grandes salários de 3 ou 4 mil reis não se pode viver, porque não chegam para attender á metade das despesas mais indispensaveis. E para prova basta dizer que o kilo de carne bovina é de 800 a 1\$000; o de pão 400, e uma habitação de 6 ou 9 metros quadrados, um cubículo sem ar e sem luz, custa a brincadeira de 40 ou 50 mil reis mensaes de aluguel. Devemos acrescentar que a maior parte das classes operarias, as quaes são empregadas nos trabalhos do campo e do transporte, só tem serviço quatro ou cinco mezes durante o anno».

«Os trabalhadores estrangeiros são cognominados com os epithetos despreziveis de *carcamanos*, gallegos ou gringos. A palavra emigrante é sinónimo de escravo ou miseravel. São incontestaveis as victimas d'estes negreiros, para quem a abolição da escravatura foi um sonho amargo que passou, e consideram-se com o direito de dispôr das pessoas plebeias como nos tempos da gleba».

«Com referencia ao esforço que fazem para atrair para aqui a corrente emigratoria, não é por que haja falta de braços: o que aqui sobram são trabalhadores para todo o trabalho, não somen-

te do Brazil, mas de quasi toda a America do Sul. O unico fim que guia estes senhores é o aumento de capital com as poucas moedas que os emigrantes trazem. o augmento de consumidores que desenvolvam o commercio, a valorisação dos productos e das terras e o crescimento da terrivel concorrência dos trabalhadores na offerta de braços, o que lhes permite reduzir os salários, aumentar as horas de trabalho e intensificar o labor, sacrificando vilmente o proletariado nas extenuantes tarefas e impossibilitando as suas reivindicações».

ECOS

Pois sim mas anda lá

Os moleiros dão voltas á moleirinha, a ver se lhes respondem. De largo, de largo, que nos podem enfiar-nhar.

Não queremos polemicas com tal gente. Temos deveres a cumprir e não estamos dispostos a gastar cêra com taes d-functos...

Mintam quando e como quizerem, que isso nos não incomoda, visto que nem sequer lhes lêmos a prosa!

Para desopilar o figado, basta-nos bem o *linkagado* com as «Notas Alegres»...

— Prôvem primeiro que não são *desqualificados*.

A estrada

Dizem-nos que um *Nazario* qualquer nos dirige grosseiras insinuações a proposito da estrada de Campello, com que tão descaradamente se tem intrujado os povos d'aquella freguezia.

Dissimos aqui e repetimos que nada temos com a estrada que se projecta da Castanheira ao Espinhal, passando por Campello. Nem a pedimos, nem lhe pômos embaraços. Para que andam então os *Nazarios* a dizer pateticos?

Queremos a freguezia ligada com a sede do concelho pelo sul e n'esse sentido trabalharmos.

Quanto á outra, o *Nazario* que a consiga...

Leis de funil...

Consta-nos que na ultima segunda feira se apresentaram alguns proprietarios das fabricas de productos resinosos a pagar na repartição de finanças uma multa por falta do sello da licença das respectivas fabricas.

Essa multa fora imposta pelo sr. Julio Ribeiro, inspector do sello d'este districto, e as intimações foram feitas aos transgressores pela secretaria de finanças.

O mais bonito é que um dos multados, o sr. Antonio Agria, lá entendeu que não devia pagar a multa e com uma habilidade que não *pegará* fez com que o sr. Ribeiro retirasse o auto, a pretexto de que tinha sido mal informado, o que não é verdadeiro.

Esperemos pelo resto...

«União Figueirense»

Com esta mesma epigraphe, publicava o «Leiria Illustrada» no seu ultimo numero as palavras que a seguir transcrevemos, consignando-lhe aqui o nosso agradecimento:

«A partir do proximo numero, sairá consideravelmente melhorado na sua parte material o nosso presado collega

ARMANDO LUCENA

É um amigo da «União Figueirense», cujo retrato hoje publicamos, manifestando-lhe assim a estima e muita consideração que temos pelo seu caracter e pelo seu talento.

Armando Lucena esteve em Figueiró quando ainda era creança e por isso conserva d'esta terra gratas recordações. Seu pae, o nosso



Armando Lucena

apreciado amigo, sr. José Coutinho Freire de Lucena, exerceu aqui o logar de escrivão de fazenda ha bastantes annos e foi n'esta data que conhecemos Armando Lucena, que já então, ainda uma creança, revelava a mais decidida vocação para as bellas artes, desenhando com extrema facilidade a caricatura de qualquer pessoa.

Aproveitando a delicada inclinação com que a natureza o dotára, Armando Lucena seguiu a carreira da pintura e hoje, posto que dos novos,

a sua paleta denota raros merecimentos, a que os annos darão mais brilho ainda com o aturado estudo de que é capaz. Ultimamente, Armando Lucena fez uma exposição que foi muito apreciada na capital, apresentando quadros d'um relevo encantador que mereceram o louvor de entendidos e que são um incentivo para novos trabalhos de maior folego e esplendor.

O novo cabeçalho que hoje publica o nosso jornal é devido ao seu lapis de artista. Singelo, como todos aquelles a quem a Arte bafeja com as mais sentimentaes inspirações, Armando Lucena satisfêz o nosso appello, desenhando a traço firme e rapido este bello trabalho, que tão bem significa dentro da sua expressiva modestia a orientação do nosso humilde semanario.

A' extrema amabilidade, com que o nosso amigo tão promptamente se dignou honrar-nos, correspondem a viva sympathia que sentimos pelo seu caracter e os ardentes votos que fazemos pelas suas prosperidades.

José Malhõa

Chegou hontem a esta villa o sr. José Malhõa que veio acompanhado de s. ex.^{ma} esposa. Suas ex.^{as} tencionam demorar-se entre nós algum tempo.

de Figueiró dos Vinhos, a «União Figueirense». Aquelle nosso dedicado confrade procurará ser no norte do districto um baluarte da politica democratica, para o que lhe não faltam aptidões, energia e intrançigencia, e inserirá gravuras de cidadãos illustres d'aquelle concelho.

Antecipadamente e com prazer o felicitamos.

Syndicancia

Está sendo syndicada a commissão municipal administrativa de Pedrogam Grande, sobre a qual pendem graves accusações.

O syndicante é o actual administrador do concelho de Peniche que, ao que nos consta, ainda esta semana dá por concluida a sua missão.

Se forem apuradas as responsabilidades que se attribuem á commissão, será esta immediatamente dissolvida e entregue aos tribunales para lhe serem pedidas rigorosas contas.

Emfim, isto ceminha, sem que os *pseudo-potentados* eleitoraes mostrem as apregoadas influencias á moda antiga...

E' como vêem.

Cresça e appareça...

Um menino que parece querer divertir-se comosco, depois de armar em

D. Quixote por essas ruas, lembrou-se de devolver malcreadamente á nossa redacção o jornal de que o papá é assignante e que, ao menos por delicadeza, tem assignado e pago.

Ora o papá não estava na terra, quando o menino fez a devolução, e por isso continuaremos a mandar o jornal, até que elle o devolva.

O menino lembrou-se de *pregar a pirraça*, mas esqueceu-se de pagar a assignatura. Nada temos nem queremos com o menino, apesar de sabermos que tem a lingua comprida e que falta aos preceitos da boa educação.

A menos que tenhamos de tomar a serio as suas provocações...

Theophilo Braga

Causou o mais profundo nojo a campanha reles e odienta que ultimamente se levantou contra o venerando, ancião, que tão sabiamente presidiu ao governo provisório.

Que baixesa e que ridiculo, ao mesmo tempo!

Bem se vê que não aprenderam nas lições do Mestre aquillo que ellas tinham de mais aproveitavel — a serem portuquezes.

Quem assim ergue tão alto a calunnia contra uma das melhoes glorias nacionaes, revela uma alma perversa infame, repugnante!
Farçantes!

Carta de Lisboa

General de Divisão Alfredo Schiappa Monteiro

Parece que o actual ministro do interior, Sr. Rodrigo Rodrigues, está na disposição de fazer inteira e completa justiça á pretensão que este nosso illustre amigo e presado correligionario, tem ha mezes formulada, e que se resume na auctorisação do governo da Republica, para mandar imprimir os seus importantes trabalhos scientificos, por conta do Estado, a exemplo do que se pratica com outros.

O sr. general de divisão, Alfredo Schiappa Monteiro, é um mathematico insigne e geometra illustre, gosando o seu nome de justificada e merecida fama, tanto na Europa como na America.

E' simplesmente um acto de justiça que se pratica para com tão conspicuo quanto benemerito cidadão, deferindo-lhe favoravelmente a sua pretensão.

Abilio David

A conceituada Livraria editora Ferreira, da rua do Ouro, em Lisboa, tem em preparação, e deve brevemente ser posto á venda, um interessante trabalho «Conjugação francesa», devido á penna do illustrado e talentoso professor de ensino-livre, o nosso amigo e correligionario, sr. Abilio David.

E' um livro methodicamente delineado, e verdadeiramente indispensavel e aproveitavel a todos os que estudam e desejam conhecer a fundo a lingua francesa.

Abilio David é um profissional abalitado, e nosso distincto camarada nas lides da imprensa, tendo sido fundador dos primeiros semanarios republicanos que se publicaram na Certã, — «Correio da Certã», «Certagiense» e «Echo da Beira», isto muito antes da proclamação da Republica. Não é portanto, nem um cabotino, nem um vulgar, antes pela certa é um homem de valor real e positivo.

Augusto de Figueiredo

Encontra-se completamente restabelecido este nosso dedicado amigo e prestigioso correligionario lisbonense.

Augusto de Figueiredo tem uma larga folha de serviços prestados á diffusão e vulgarisação das ideias republicanas, sendo fundador do valente semanario — «O Noventa e Tres», e collaborador effectivo da «Aurora da Liberdade», «O Povo da Figueira», «Sentinella da Fronteira», e de muitos outros.

P. da F.

DR. JOÃO CORREIA MATHEUS

Advogado habil e professor distincto, o dr. Correia Matheus é um dos vultos da politica do districto que mais se impõe á estima e consideração dos seus correligionarios. Adheriu ao Partido Republicano Portuguez, que tem n'elle um dos seus valiosos esteios em Leiria, onde vem prestando os seus serviços á causa da democracia com intelligencia, tenacidade e dedicação.

Na qualidade de presidente da commissão districtal republicana, o dr. Matheus tem dado ao partido o melhor do seu desinteressado esforço, imprimindo na sua orientação a nota sympathica de uma atracção honesta e digna que lhe tem permittido engrossar as fileiras do partido democratico com valiosas adhesões que honram sobremaneira o nosso gremio politico.

Individualmente em destaque pelo seu honroso passado, a sua inscripção no Partido Republicano assegurou-lhe desde logo uma nova phase politica,



Dr. João Correia Matheus

com que muito tinha a lucrar o nosso partido.

Active, intelligente e bondoso, o dr. Correia Matheus iniciou uma carreira da qual se não tem desviado, caminhando a passo firme para a conclusão de uma obra que muito o dignifica, fazendo da coherencia a sua melhor arma contra os ataques d'aquelles imbecis que procuravam desvirtua-lo.

Animado de patrioticos sentimentos, despido de rancores injustificados, o dr. Correia Matheus cedeu aos desejos d'aquelles que lhe admiravam as virtudes e o talento, e foi postar-se no seu lugar de combate ao lado dos que lhe pediam o seu auctorisado conselho.

Com o exemplo do seu elevado civismo e a delicadeza do seu trato, o dr. Matheus tem deante de si um largo campo de acção para desenvolver a sua actividade em beneficio da terra que lhe deve já tantos serviços e em prol dos principios exarados no programma do partido que

elle quiz honrar com a sua filiação.

O grupo que a «União» representa em Figueiró deve-lhe tambem attencões que não esquece e tem por elle a alta consideração e estima que são devidas ás brilhantes qualidades que exornam o seu caracter.

O nosso semanario, inserindo hoje o retrato do illustre cidadão, presta uma homenagem, por tantos titulos justificada, a quem d'ella já era devedor, ainda antes de o poder considerar um dos mais dedicados correligionarios.

Que s. ex.ª nos perdoe estas poucas palavras que na sua humildade procuram apenas significar um brado de justiça.

FALLECIMENTO

Falleceu no logar da Castanheira d'esta freguezia um filho do nosso correligionario e amigo Januario Henriques da Costa. O funeral da desditosa creança, que apenas contava tres annos de idade, realisou se na terça feira, ultima, sendo acompanhada á sepultura por alguns dos nossos amigos.

Ao nosso amigo os nossos sentidos pezames.

Rodolpho A. Correia

Esteve hontem n'esta villa o nosso amigo sr. Rodolpho Alexandre Alves Correia, importante industrial na Castanheira de Pera.

Regressaram de Lisboa o nosso amigo sr. Eduardo Simões d'Almeida, de Coimbra o sr. Manoel Simões Fidalgo, e do Porto os srs. Benjamim Augusto Mendes e Manoel Martins Nunes.

Exposição nacional das Artes Graphicas

Realisa-se em outubro proximo, em Lisboa, sob a presidencia do Presidente da Republica, uma exposição de artes graphicas que terá logar no vasto edificio da Imprensa Nacional. A sua inauguração começará no dia 2 de outubro e o praso para a inscripção de expositores, bem como o da entrega dos trabalhos e productos a expôr, não pode ir alem de um de setembro.

Emigração

A Republica dos Estados Unidos do Norte delibrou prohibir a entrada nos seus territorios aos emigrantes de idade inferior a 14 annos e aos que não souberem ler e escrever o idioma das suas nacionalidades.



Orgão da respiração. Seu funcionamento

Os orgãos da respiração são os pulmões e as vias respiratorias.

E' nos pulmões que se passam os phenomenos physicos, quimicos e occultos da respiração; as vias respiratorias nada mais são que os canaes que o ar atmosferico atravessa para penetrar nos pulmões e para d'elles sair, quando exgotou as suas propriedades vitaes.

Os pulmões, em numero de dois, estão encerrados na cavidade toracica (peito) formada pelas costellas, curvadas em arco, apoiando se atraz sobre a columna vertebral e adeante sobre o esterno.

Esta cavidade, fechada em cima pelo pescoço, é limitada em baixo por um grande musculo delgado e achatado, que a sepa para da cavidade abdominal: o diafragma.

Este musculo exerce um papel muito importante no acto da respiração.

E' elle o musculo respiratorio, por excellencia. Com effecto, forma uma obobada sobre que repousam os pulmões.

Quando se contrai, a abobada baixa-se, alonga os pulmões no sentido vertical e produz um vácuo na caixa toracica, donde a chamada de ar para os pulmões.

Este abaixamento do diafragma impele os orgãos abdominaes para baixo e para deante, phenomeno muito visivel, d'onde vem a denominação de respiração abdominal dada á que principalmente se faz pelos movimentos do abdomen.

As costellas, em numero de 12 de cada lado, dividem-se em verdadeiras e falsas.

São verdadeiras as 7 primeiras, que se ligam directamente ao esterno; falsas as 5 ultimas, das quaes tres se fixam ás costellas superiores, e a 11.ª e 12.ª, chamada fluctuantes, são livres em toda a sua extensão.

As costellas estão entre si ligadas por dois planos musculares de fibras obliquas, os musculos intercostaes; as fibras d'um estão em sentido contrario ás do outro e teem assim funcções diferentes: o plano muscular exterior, contraindo se, endireita a curvatura das costellas e aumenta assim a amplitude da caixa toracica, tendo portanto um papel importante na inspiração; o interior tem acção contraria, diminui a capacidade do peito e é pois expiratorio.

Outros musculos, muito volumosos, os peitorais adeante, os dorsaes atraz, concorrem poderosamente para effectuar este movimento alternativo, que faz entrar o ar nos pulmões e d'elle expel lo.

E' esta a acção conjuncta que se chama a respiração toracica.

Estes dois typos respiratorios, o abdominal e o toracico, podem coexistir n'um individuo. O que mais frequentemente porém succede é pertencer o typo respiratorio toracico á mulher e á creança, o abdominal ao homem.

Quiz-se attribuir essa predileção physiologica da respiração ao facto de as mulheres usarem espartilho, o que as impediria de utilizar na respiração convenientemente o diafragma.

(Continua).

O Congresso d'Aveiro

Conforme a annuciámos, teve logar em Aveiro, nos dias 5, 6 e 7 do corrente, a reunião magna dos delegados das collectividades do Partido Republicano de todo o paiz.

Foi a viva demonstração da grande força da maior organização partidaria da Republica.

Os principios foram mais uma vez proclamados por todos os correligionarios, discutindo-se com consciencia problemas importantes para a vida da Republica, como a questão do jogo, cuja regulamentação o Congresso repe-liu.

Não foi um Congresso partidario, pode dizer-se afoitamente, foi um Congresso Nacional, onde a nação inteira enviou os seus delegados.

O governo achava-se representado por alguns dos seus membros, dando assim, pela primeira vez em Portugal, o grande exemplo de vir discutir com a familia republicana a orientação a seguir na direcção superior do Estado.

O proximo Congresso terá logar na Figueira da Foz.

— No proximo numero publicaremos algumas impressões sobre o Congresso do nosso representante.

Na terça feira ultima vieram a esta villa e deram-nos a sua visita os nossos estimados assignantes srs. Manoel Francisco Antunes e Manoel Dias Rollo, industriaes do Souto Escuro.

Esteve na Graça a visitar sua familia, o nosso amigo e assignante sr. Manoel Mendes, de Lisboa.

Excursão

Um grupo de senhoras e cavalheiros d'esta villa, Castanheira de Pera e Pedrogam Grande, em numero de vinte, foi na ultima terça feira a Leiria e Batalha, tendo feito o trajecto no automovel dos nossos amigos Carreira & David.

Os excursionistas, ao que nos consta, foram muito bem recebidos em todos os pontos onde passaram, sendo em varias terras levantados vivas á Republica á sua passagem.

Projecta-se para breve outra excursão.

Serviço militar

Termina no proximo dia 15 o praso para requerer o addiamento do serviço militar.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao respectivo chefe do recrutamento e reserva.

Contribuição predial

Aviso ao povo

1.º

A contar de hoje, abertura do cofre, para pagamento da contribuição predial e durante o prazo de 40 dias, todos os contribuintes poderão reclamar para a junta de matrizes, sobre a *individa inclusão ou erro de calculo.*

2.º

Os requerimentos que serão feitos em papel sellado, serão entregues ao secretario de finanças.

3.º

Todos os contribuintes, podem apresentar ao secretario finanças, durante o prazo de 60 dias, as suas reclamações por *exagero do rendimento collectavel-global, que lhe tenha sido attribuido para base da contribuição e taxa a aplicar.*

Chronica Agricola

Abril

Na horta. — Continuam-se as sementeiras do mez anterior.

Começam-se as mondas e segue-se com as regras, conforme o tempo o for exigindo.

Começa a colheita dos espargos e alcachofras.

Nos canteiros semeia-se couve flor, couve de Bruxellas, rabanos, rabanetes, beldroegas, acelgas, rutabagas, e começa a sementeira dos feijões.

Alem das plantas semeadas em março segue-se com a sementeira de toda a qualidade de couve, melões, melancias, aboboras, tomates, batatas e pepinos.

Transplantam-se as plantas conservadas durante o inverno para semente, como cenouras, nabos, beterrabas, pastinaga, etc. Plantam-se espargos e morangueiros e dispõem-se as plantas semeadas nos mezes antecedentes.

Nos alfobres quentes, ou camas, continuam as sementeiras feitas em março, semeando-se tambem chicorea, aboboras, aipo, escariolas.

Nos jardins. — Durante este mez mettem-se na terra tuberculos, renovam-se as sementeiras de cravos e de flores annuaes, como o resedá, as perpetuas, carocoleiros, bons-dias, boas-noites, momordicas, balsaminas, antirrinhas, ou boccas de lobo, arnebias, belis perennis-margaridas, cannas floriferas, celosias, cristas ou cristas de gallo, chagas, cobaeas, comeas, daturas, eschscholtzias, gynesias, hesperis ou julianas, kaulfussias, lophospermias, malopes, malvaiscos, ou altheas, nesteras ou bagas de coral, nolanas, rhodantes, saint-paulias e as semeadas em febreiro e março, renovando-se as sementeiras conforme as oppor-tunidades ou exigencias do jardim; sacham-se e regam-se as plantas já dispostas.

Do meado do mez em deante mudam-se para a terra as plantas e estacas conservadas durante o inverno, como verbenas, cupheas, lantanias; heliotropios, begonias, caladios e anglicas.

Neste mez florescem azaleas, rhododendros, camelias, amores

perfeitos, margaridas, malmiequeres, bellas rosas, rainuculos, borboletas, tulipas, violetas, rosas etc.

E' preciso cuidar das roseiras precoces, tirando-lhes o piolho por meio de fumigações de tabaco e pulverisações de sabão amarello dissolvido.

Devem proteger-se, as tulipas com toldo de canna contra o sol e a chuva, e os papavos devem conservar-se expostos ao sol mas ao abrigo do vento.

Estiveram n'esta villa os nossos estimados assignantes srs. Joaquim Simões Ladeira, dos Corticinhos; José Henriques Barata e Seraphim Fernandes de Carvalho, da Gestosa; Antonio José de Carvalho, dos Pobras; Antonio Francisco, do Mosteiro; Joaquim Henriques Varandas, de Alge; Manoel Simões Bor-n, e Manoel dos Reis de Villas de Pedro; e Sebastião Alves Bizarra, do Carregal Fundeiro.

Pompeu Bebiano Carreira

Encontra-se n'esta villa o nosso amigo sr. Pompeu Bebiano Carreira, commerciante em Lisboa.

Baptisado

Realisou-se no dia 8 o baptisado d'um filhinho do sr. José Fonseca, do Carapinhã. Foram padrinhos o nosso amigo Carlos Liborio e sua esposa.

Carreira de automovel

Na proxima segunda feira começa a firma Carreira & David, d'esta villa a fazer carreiras no seu elegante automovel entre Castanheira de Pera por Figueiró a Payalvo e vice-versa e de Payalvo á Certã, cujo horario é o seguinte:

CARREIRA DE FIGUEIRO

Todas as segundas e sextas feiras parte da Castanheira ás 11 horas e de Figueiró ás 2 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 7 horas e á Castanheira ás 8.

Os preços são os seguintes: da Castanheira a Figueiró 400 reis. De Figueiró a Payalvo 17500 reis.

CARREIRA DE PAYALVO A CERTÁ

Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certã ás 7 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 700 reis; a Sernache 17400 reis e á Certã 17600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

AS MÃES

O que são microbios

O que é a infecção

O vestuario

Os cueiros, geralmente usados, devem ser pouco apertados. As peças de vestuario que estiverem em contacto com a pele não devem ser de lã.

No tempo frio nunca se deixe nus os braços e as pernas das criancinhas. Muitas tem pago com a vida esse esquecimento.

Ao vestir as camisolas e casaquinhos não torcer bruscamente os braços.

As criancinhas não devem usar constantemente papagaios de borracha.

Quando os usem, vigiar para que estejam sempre bem secos, pois a demorada humidade irrita a pele.

A roupa deve ser escolhida convenientemente segundo a estação.

O sono

O sono e o leite são as bases mais importantes da criação na primeira infancia, e por isso o sono da criança deve ser respeitado, não se fazendo barulho que o perturbe, e conservando o quarto n'uma meia obscuridade.

E' prejudicial embalar as crianças, pois, alem de outros inconvenientes, só serve para as fazer chorar quando não as embalam.

E' perigoso deitar a criança na cama da mãe. Quantas terão morrido abafadas?

As crianças deitam-se ora sobre um lado, ora sobre o outro, e nunca de costas, para não se sufocarem, se vomitarem ou bolsarem.

Um quarto sem janella é prejudicial ao desenvolvimeto da criança.

Com to ar e com o sol, entra a saúde.

Não se deixe ficar no quarto cães, gatos e outros animaes.

(Continua.)

Cumprimentámos n'esta villa os mossos assignantes srs. Adriamo Rodrigues Costa, do Troviscal; Raul Ascensão, de Chimpelles e José Silveira Herdade, de Aldeia de Anna d'Aviz.

Esteve na Varzea Redonda, a visitar seu sogro o sr. Domingos Simões e sua familia, a sr.ª D. Virginia d'Abreu, esposa do nosso estimado assignnante sr. Noutel Martins Simões d'Abreu, brioso capitão-mór em Macutana, Moçambique.

Manoel Coelho Fernandes David

Regressou de Lisboa o nosso amigo Manoel Coelho Fernandes David, d'esta villa.

Atrazo

Devido aos importantes melhoramentos que temos introduzido nas officinas da «União» sahiu o numero anterior e o presente com algum atrazo, do que pedimos desculpa dos nossos estimados leitores.

Francisco Farinha David Leitão

Falleceu no dia 6 na Certã, o sr. Francisco Farinha David Leitão, pae do nosso amigo sr. Alberto Eugenio de Carvalho Leitão, escrivão de direito na Boa Hora, a quem apresentamos os nossos sentidos pesames.

Izidoro Paula Antunes

Regressou a Sernache do Bomjardim o nosso estimado assignnante sr. Izidoro Paula Antunes, importante commerciante no Brazil.

Vieram hoje a esta villa e estiveram na nossa redacção, os nossos amigos srs. Joaquim Abreu, de Cuba; João Alves Pereira & Irmão, de Aldeia Fundeira; José Simões Barreiros, do Carregal Limeiro; João Quaresma, de Arronches; José Placido, das

Casas Velhas; Manoel Lourenço dos Santos, de Alge, Raul Alves, do Singral Cimeiro; e Francisco Simões Agria, do Casal.

Antonio dos Santos Cartaxo

Em serviço da casa Paquete de Evora, de que é guarda-livros, veio a esta villa o sr. Antonio dos Santos Cartaxo.

Antonio Bebiano Correia

ADVOCADO
Figueiró dos Vinhos

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando Abilio Simões d'Abreu, de dezete annos d'idade, e ausente para o Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de seu avô José Simões d'Abreu, que foi morador no Azeitão, freguezia d'Aguda, d'esta comarca, e em que é inventariante a viuva Maria Francisca, do mesmo logar.

Figueiró dos Vinhos, 7 de março de 1913.

Verifiquei a exactidão.

O escrivão,
Joaquim Antunes Ayres Buraca.

O Juiz de Direito,
Elysio de Lima

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moínhos de irrigação.

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE

Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar logar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietario, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTAN-
TES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODERAM
SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o mundo



Representante em Figueiró
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Albanoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União

Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums